

PRESS
RELEASE

RIO DE JANEIRO | 18 DE MARÇO 2025

MONITOR DO PIB

Indicador mensal de janeiro de 2025



FGV IBRE



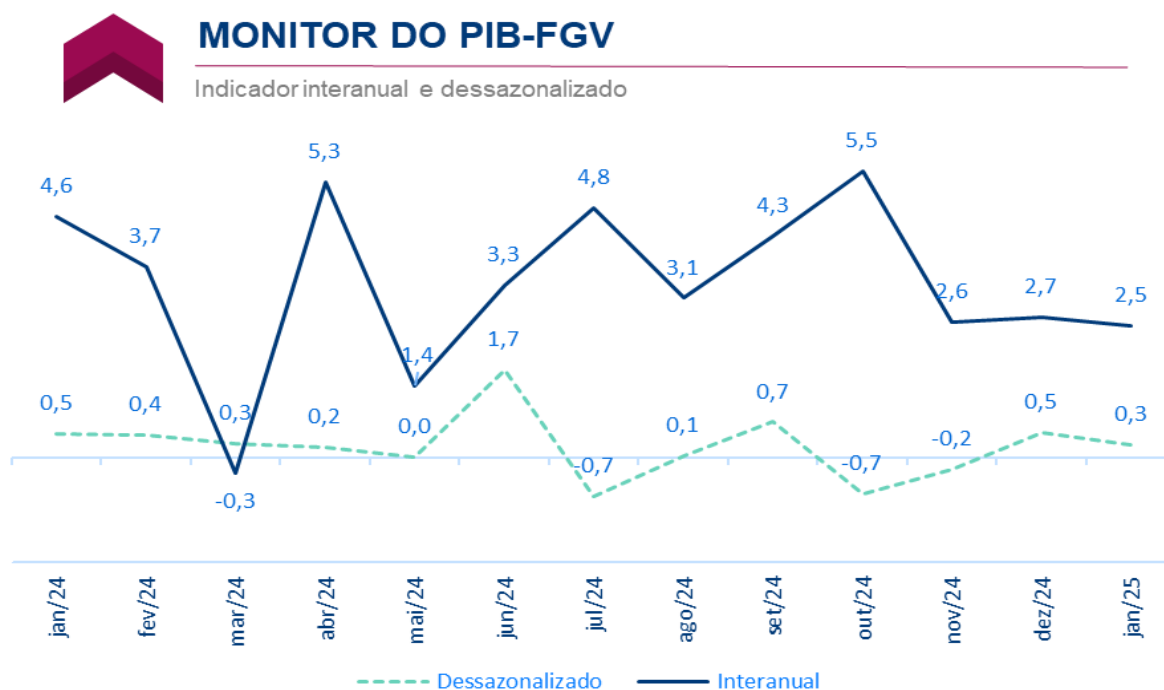
Economia cresce 0,3% em janeiro, em comparação ao mês anterior

Agropecuária e serviços colaboraram positivamente para este resultado

Monitor do PIB | Janeiro de 2025

Taxa mensal dessazonalizada	Taxa mensal interanual	Taxa trimestral interanual	Acumulado em 12 meses
0,3%	2,5%	2,6%	3,2%

O Monitor do PIB-FGV aponta crescimento de 0,3% na atividade econômica em janeiro em comparação a dezembro, na análise da série com ajuste sazonal. Em comparação ao mesmo mês de 2024, o crescimento de janeiro foi de 2,5%. A taxa acumulada em 12 meses até janeiro foi de 3,2%.



Fonte e elaboração: FGV IBRE



Embora a economia esteja com resultados positivos, há um processo disseminado de desaceleração.”

Juliana Trece

“O crescimento de 0,3% da economia em janeiro, em comparação a dezembro, é explicado pelo forte crescimento da agropecuária e a resiliência do setor de serviços, em que a única retração foi registrada no comércio. A indústria, em contrapartida, retraiu no mês, com quedas observadas nos quatro tipos de indústria

analisadas (extrativa, transformação, eletricidade e gestão de resíduos, e construção). Pela ótica da demanda, embora o consumo tenha voltado a crescer em janeiro, após três meses seguidos de queda, os investimentos (formação bruta de capital fixo) retraíram na comparação com dezembro. Na análise interanual, observa-se evidente desaceleração da economia, embora os resultados sejam, de modo geral, positivos. Este retrato da economia reforça o que já vem sendo apontado em edições anteriores do Monitor do PIB-FGV que, embora a economia esteja com resultados positivos, há um processo disseminado de desaceleração. A elevação da incerteza externa aliada a alta taxa de juros interna com tendência de aumento ao longo do ano, sinalizam dificuldades de crescimento dos setores mais relacionados ao ciclo econômico, como o industrial e o de investimentos. Em contrapartida, o resultado positivo na agropecuária pode indicar um alívio para a atividade econômica, caso o recorde esperado da safra agrícola para este ano se confirme”, segundo Juliana Trece, coordenadora da pesquisa.



Análise desagregada dos componentes da demanda

A análise gráfica dos componentes da demanda foi realizada na série trimestral interanual por apresentar menor volatilidade do que as taxas mensais e aquelas ajustadas sazonalmente, permitindo melhor compreensão da trajetória.

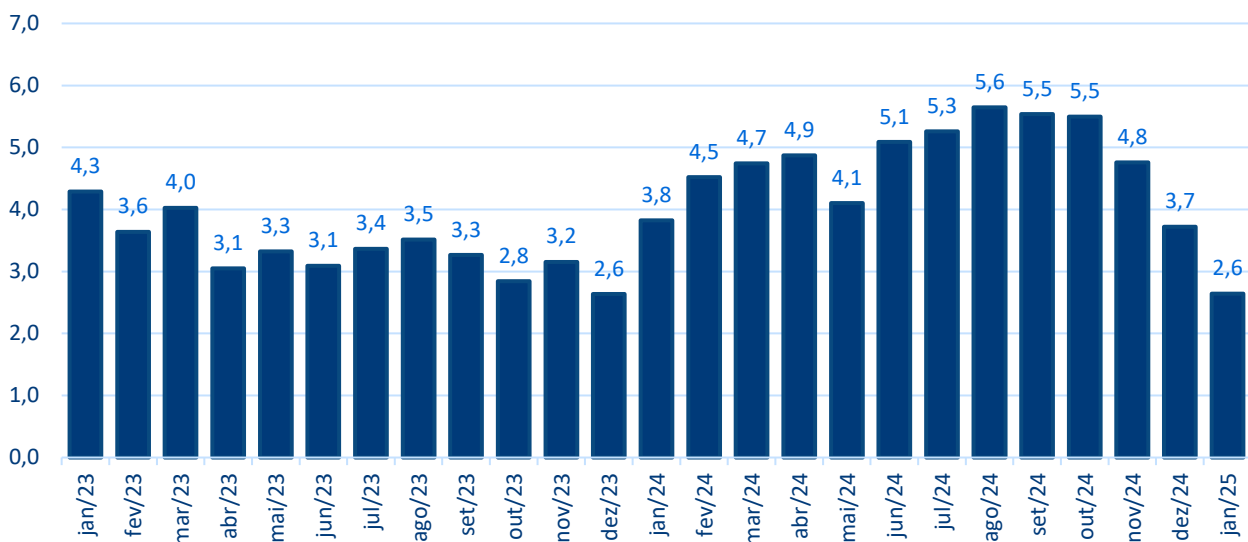
Consumo das famílias cresceu 2,6% no trimestre móvel findo em janeiro

Apesar do crescimento, o consumo mostra desaceleração já iniciada no final do ano passado. Os menores crescimentos registrados nos bens de consumo duráveis, não duráveis e de serviços explicam essa desaceleração.



Taxa de variação do Consumo das Famílias

Taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, %.



Fonte e elaboração: FGV IBRE

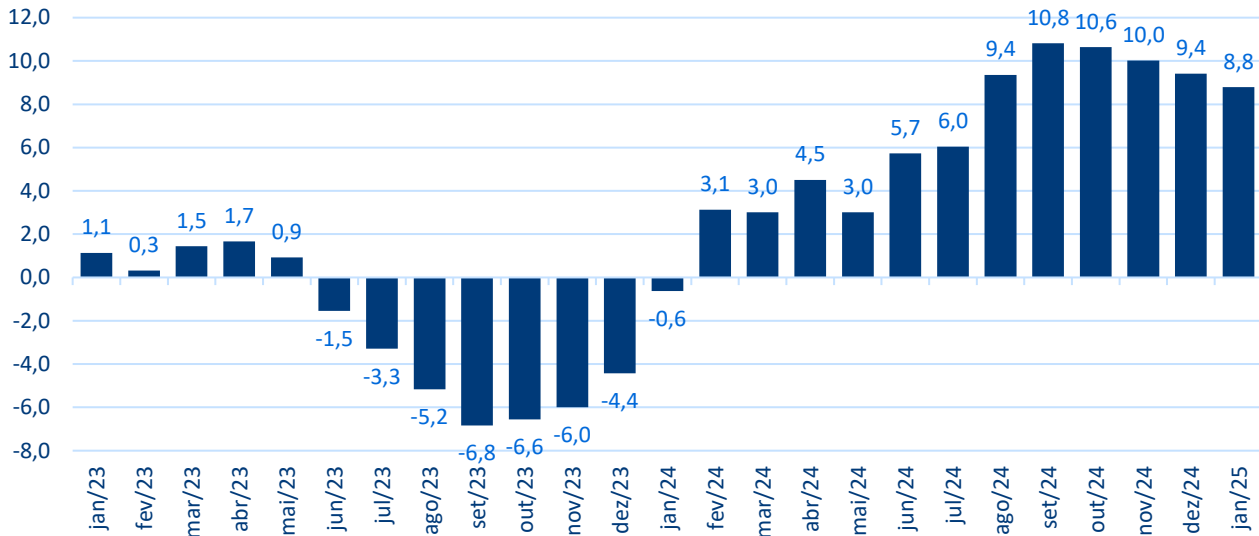
FBCF cresceu 8,8% no trimestre móvel findo em janeiro

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) segue apresentando forte crescimento, embora este esteja com tendência declinante desde o terceiro trimestre do ano passado. A desaceleração é disseminada, mas a construção destaca-se com redução de 0,8 p.p. de contribuição na taxa trimestral interanual finda em janeiro, em comparação a finda no terceiro trimestre de 2024.



Taxa de variação da Formação Bruta de Capital Fixo

Taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, %.



Fonte e elaboração: FGV IBRE

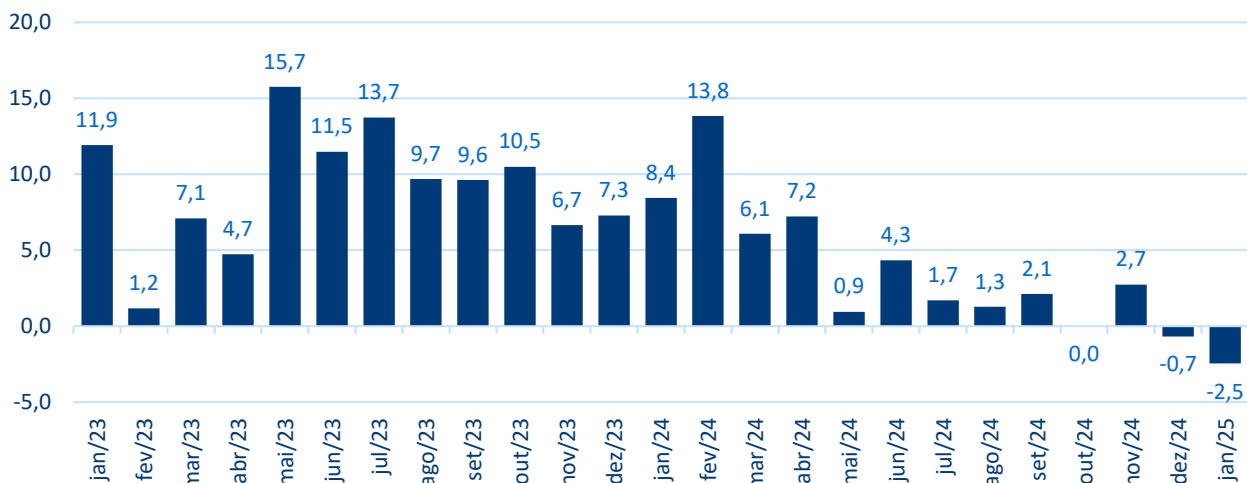
Exportação retraiu 2,5% no trimestre móvel findo em janeiro

A retração da exportação é influenciada pelo desempenho negativo dos produtos agropecuários e da extrativa mineral. Embora os demais tipos de exportação tenham apresentado crescimento no trimestre, as fortes reduções observadas nestas *commodities* determinaram a retração do total exportado, que não apresentava retração tão evidente desde o trimestre findo em junho de 2022 (-4,1%).



Taxa de variação da Exportação

Taxa acumulada em 12 meses com relação aos 12 meses anteriores, %.



Fonte e elaboração: FGV IBRE



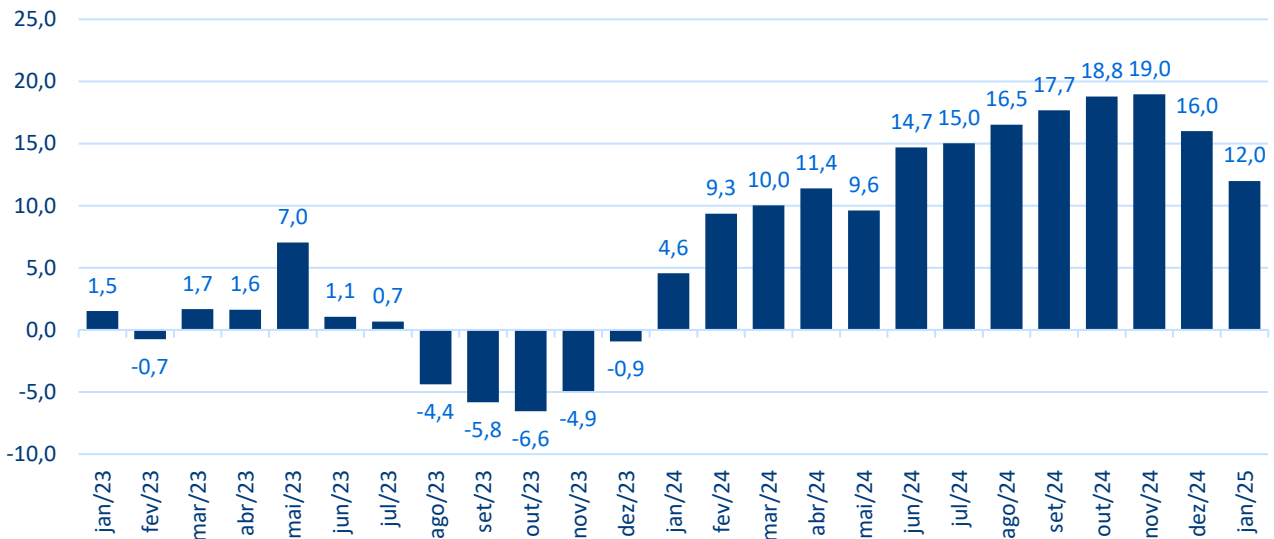
Importação cresceu 12,0% no trimestre móvel findo em janeiro

Após atingir crescimento de 19,0% no trimestre móvel findo em novembro, a importação tem desacelerado. Embora esse enfraquecimento não seja explicado exclusivamente pelo desempenho da importação de bens intermediários, este é o principal responsável por essa evolução. No trimestre móvel findo em novembro este tipo de importação contribuiu com 9,2 p.p. para o crescimento de 19,0%, enquanto no trimestre findo em janeiro, a contribuição foi de 4,3 p.p. para o crescimento de 12,0%.



Taxa de variação da Importação

Taxa acumulada em 12 meses com relação aos 12 meses anteriores, %.



Fonte e elaboração: FGV IBRE

PIB-FGV EM VALORES

Em termos monetários, estima-se que o PIB em janeiro de 2025, em valores correntes, tenha sido de 1,052 trilhão de Reais.

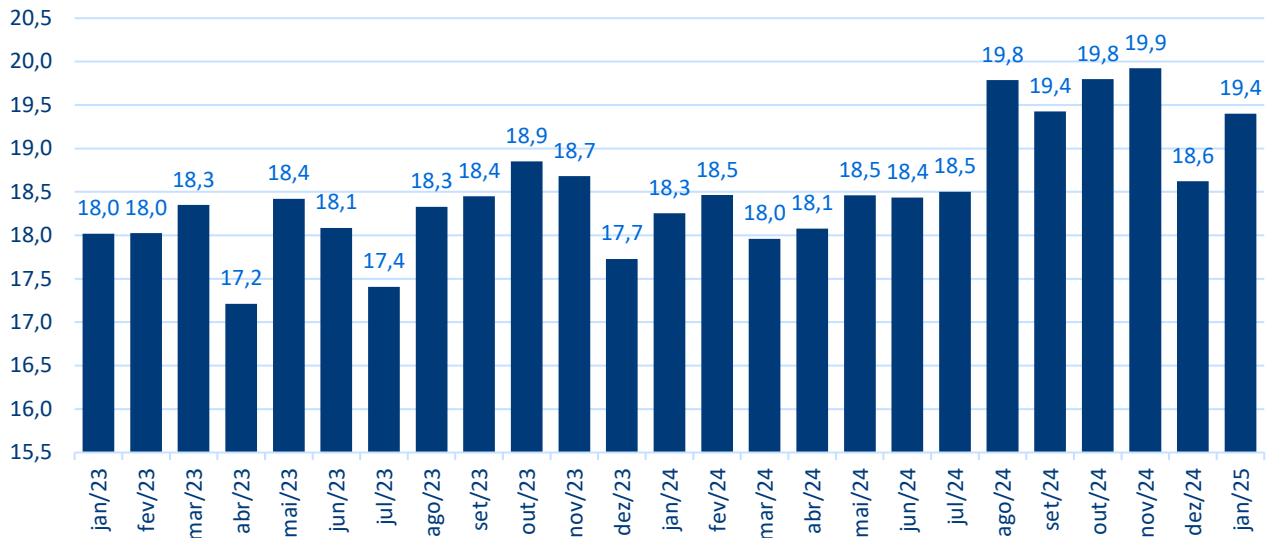
TAXA DE INVESTIMENTO

O Gráfico da taxa de investimento apresenta as taxas mensais obtidas na série a preços constantes. Observa-se que a taxa de investimento em janeiro de 2025 foi de 19,4%.



Taxa de Investimento

Taxa trimestral móvel, a preços constantes, com relação ao mesmo período dos anos anteriores, %.



APÊNDICE – NOTA EXPLICATIVA DO MONITOR DO PIB-FGV

O Monitor do PIB-FGV estima mensalmente o PIB brasileiro em volume e em valor. O objetivo de sua criação foi prover a sociedade de um indicador mensal do PIB, tendo como base a mesma metodologia das Contas Nacionais do IBGE. Sua série inicia-se em 2000 e incorpora todas as informações disponíveis das Contas Nacionais (Tabelas de Recursos e Usos, até 2021, último ano de divulgação) bem como as informações das Contas Nacionais Trimestrais, até o último trimestre divulgado (quarto trimestre de 2024). Para realizar esses cálculos são usadas cerca de 500 informações de volume e de preço, conjugadas com a última Tabela de Recursos e Usos disponível no nível de 52 atividades e 109 produtos.

O indicador é ajustado as Contas Nacionais Trimestrais sempre que há mudanças metodológicas e a cada trimestre divulgado. Ou seja, nos trimestres calendários, as médias trimestrais dos índices de volume do Monitor do PIB-FGV serão iguais aos indicadores trimestrais, sem ajuste sazonal, das Contas Nacionais Trimestrais. Nos trimestres calendário, são utilizados os mesmos modelos do IBGE para calcular todas as séries desagregadas com ajuste sazonal, tanto pela ótica da oferta, como da demanda. Para o ajuste sazonal mensal é utilizado o modelo mensal do IBC-Br, do Banco Central; para os trimestres móveis utiliza-se uma média desses ajustes mensais.

Assim, as estimativas do Monitor do PIB-FGV antecedem os resultados das Contas Nacionais Trimestrais nos meses em que este é divulgado. E, nos meses em que não há divulgação, o Monitor representa uma excelente antecipação para as tendências do PIB e seus componentes.

O Monitor do PIB-FGV compõe-se de um relatório descrevendo os principais resultados com ilustrações gráficas e de uma tabela Excel com informações de volume, em valores correntes, e a preços de 1995 das 12 atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Apresenta, ainda, o Valor Adicionado a preços básicos, os impostos sobre os produtos e o PIB e também os componentes do PIB pela ótica da demanda. Outro ponto a ser destacado é que o Monitor torna disponíveis desagregações que



não são divulgadas pelo IBGE, mas que são relevantes para um melhor entendimento da absorção doméstica e da demanda externa. As desagregações disponibilizadas pelo Monitor são:

Consumo das Famílias: bens de consumo duráveis, semiduráveis, não duráveis e serviços. Adicionalmente eles são classificados em nacionais e importados;

Formação Bruta de Capital Fixo: em máquinas e equipamentos, construção e outros. Para máquinas e equipamentos e outros, há a desagregação entre nacionais e importados;

Exportações e Importações: em produtos agropecuários, produtos da extrativa mineral, produtos industrializados de consumo (duráveis, semiduráveis e não duráveis), produtos industrializados de uso intermediário, bens de capitais e serviços.

São divulgadas as séries de base móvel, séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas mensais, trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas mensais e trimestrais comparadas a período imediatamente anterior, e os valores nominais correntes e a preços de 1995. Uma metodologia detalhada está disponível no link: <https://portalibre.fgv.br/publicacoes/estudos-e-pesquisas/metodologias/metodologia-do-monitor-da-atividade-economica.html>

Monitor do PIB-FGV | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | **Vice-Diretor:** Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Coordenador do Núcleo de Contas Nacionais: Claudio Monteiro Considera

Coordenadora da Pesquisa: Juliana Carvalho da Cunha Trece

Equipe Técnica: Isabela Duarte Kelly e André Luíz Silva de Souza

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br